

Universidade de Brasília

Instituto de Ciências Sociais

Programa de Graduação em Antropologia Social

Disciplina 135577 Tópicos Especiais em Antropologia 8: Globalização - Fluxos Contemporâneos

Professora: Andréa de Souza Lobo

**2/2018 (terças e quintas, 14h00 às 16h00) Atendimento: segundas 14h00 às 17h00
PJC BT 019**

PROGRAMA

Objetivo do curso

O curso pretende abordar discussões clássicas e contemporâneas referentes aos fluxos e circulações por meio da leitura de artigos, ensaios e etnografias.

O enfoque temático do curso está nos movimentos diversificados de pessoas; na circulação de objetos e mercadorias e nos processos de ressemantização que acompanham esse movimento; no trânsito de informações, de idéias, de símbolos e valores; e nas dinâmicas de mediação cultural. Tais fluxos são observados em diferentes escalas – local, regional, continental, global – por meio de discussões capazes de incorporar a profundidade histórica das experiências de circulação e de provocar um novo olhar sobre a articulação entre esses movimentos e a delimitação de limites socioculturais de tipos variados.

Fluxos, circulação e movimento tornaram-se lugar comum nas discussões sobre a contemporaneidade, já havendo uma relativa saturação dos argumentos e debates em torno destas categorias. Apesar disso, resta-nos muito a compreender sobre os processos sociais, políticos, econômicos e culturais analisados a partir da perspectiva dos fluxos na contemporaneidade. Nesse sentido, a pesquisa empírica se faz cada vez mais necessária para complexificar o debate e fugir das “respostas apressadas”. Com tais questões em mente, o curso terá como proposta aprofundar o debate sobre as temáticas destacadas, dando especial atenção aos desafios postos ao fazer etnográfico.

Avaliação

O curso terá a forma de discussões organizadas em torno da bibliografia programada para cada sessão – sendo, portanto, condição fundamental para participação no curso a leitura antecipada das obras indicadas. A avaliação final será feita com base em dois instrumentos:

- (a) A primeira avaliação será composta por “diários de leitura” a serem entregues ao final de 5 unidades a escolha do/a estudante, totalizando 05 (cinco) ao final do semestre;
- (b) A segunda avaliação será um trabalho escrito a ser entregue ao final do semestre. O trabalho deverá dialogar diretamente com a literatura do curso e poderá tomar uma das seguintes formas: (i) texto teórico a partir da bibliografia do curso; (ii) análise de um “caso etnográfico” retirado de obra literária ou filme; (iii) análise de situação empírica com base em dados de campo obtidos em pesquisa própria.

Aula	Data	Conteúdo Programático
1	14/08	Apresentação do Programa
		Unidade I – Fluxos e circulações: uma visita aos clássicos da Antropologia
2	16/08	Um dedo de prosa: e mais um semestre se inicia!
3	21/08	MALINOWSKI, Bronislaw. <i>Os Argonautas do Pacífico Ocidental</i> . São Paulo: Editora Abril Cultural. 1976 [1922]. (Introdução; Características essenciais do Kula; O Significado do Kula).
4	23/08	MAUSS, Marcel. [1925]. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas”. In: MAUSS, Marcel. <i>Sociologia e Antropologia</i> . São Paulo: Cosac & Naify. 2003. (p. 183-314).
5	28/08	Christine Grard – Aula Aberta
		Unidade II- Os fluxos e a contemporaneidade
6	30/08	HARVEY, David. 1996 [1989]. <i>A Condição Pós-Moderna</i> . São Paulo: Ed. Loyola. pp. 257-276.
7	04/09	APPADURAI, Arjun. 1996. Dimensões Culturais da Globalização. Lisboa: Ed. Teorema. Cap 1, pp. 11- 40.
8	06/09	FEATHERSTONE, Mike. 1994 [1990]. <i>Cultura global</i> . Petrópolis: Vozes. pp. 311-328
9	11/09	GILROY, Paul. 2001 [1993]. O Atlântico Negro. São Paulo: Editora 34. pp. 33-100. (discussão continua na próxima aula)
10	13/09	Filme: O Atlântico Negro. Na Rota dos Orixás
11	18/09	HANNERZ, Ulf. 1997. “Fluxos, Fronteiras, Híbridos: Palavras-chave da Antropologia Transnacional”, <i>Mana</i> 3 (1): 7-39.
12	20/09	LOBO, Andréa. 2012. Fluxos, desafios ao fazer antropológico? Entre Fluxos. Brasília: EdUnB. pp. 09-22
13	24 a 28/09	Semana Universitária UnB
		Unidade III- O trabalho de campo e os fluxos – como dar conta?
14	02/10	SAHLINS, Marshall. 1997. “O ‘pessimismo sentimental’ e a Experiência Etnográfica: porque a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção. <i>Mana</i> 3(2): 103-150.
15	04/10	MARCUS, George E. 2011. Etnografía en/del sistema mundo. El surgimiento de la etnografía multilocal. <i>Alteridades</i> , 11(22): 111-127. (Tradução do

		“Ethnography in/of the World System. The emergence of multi-sited ethnography” (1995), en <i>Annual Review of Anthropology</i> , 24 : 95 - 117.
16	09/10	CLIFFORD, James. 1999. “Las Diásporas”. In <i>Itinerarios transculturales</i> . Editorial Gedisa.
		Unidade IV- Fluxos de pessoas: migrantes, turistas, estudantes, crianças
17	11/10	BÁLSAMO, Pilar. “Diáspora africana e navios de carga na modernidade: um estudo das migrações irregulares desde a África Ocidental ao Cone Sul” In Braz Dias, J. e Lobo, A. (orgs.) <i>África em Movimento</i> . Brasília: ABA Publicações, pp. 209-234.
18	16/10	SARAIWA, Clara. 2015. Ter seu corpo morto aqui ou lá. Transnacionalismos funerários entre imigrantes da Guiné-Bissau. <i>Debates do NER</i> , 16(28): 153-176
19	18/10	DE PAULA, Marcio Adriano. 2013. <i>Acaso, destino e revelação: um estudo sobre circulação, projetos familiares e trajetórias na formação de jogadores de futebol</i> . Dissertação de Mestrado, PPGAS/UnB. (Cap. 4)
	22 a 26/10	ANPOCS
20	30/10	SUBUHANA, Carlos. 2009. A experiência sociocultural de universitários da África Lusófona no Brasil: entremeando histórias. Campinas: <i>Revista Pró-Posições</i> , 20, 1 (58):103- 126. MORAIS, Sara Santos. 2012. Fluxos, viagens, espaço: palavras-chave na busca de um termo além migração, In: LOBO, Andréa (org.). <i>Entre Fluxos</i> . Brasília: EdUnB. pp. 29-56.
21	01/11	GRABURN, Nelson. 2008. “Reconstruindo a tradição. Turismo e modernidade na China e no Japão. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i> , 23(68): 11-21.
22	06/11	PISCITELLI, Adriana. 2002. Exotismo e autenticidade: relatos de viajantes à procura de sexo. <i>Cadernos pagu</i> (19): pp.195-231
		Unidade V- Fluxos de coisas: mercadorias, bens, encomendas, dinheiro
23	08/11	APPADURAI, Arjun. 2008. Introduction. <i>The social Life of things</i> . New York: Cambridge University Press. pp. 03-63 (Há versão em português)
24	13/11	KOPYTOFF, Igor. 2008 [1986]. The cultural biography of things: commoditization as process. In: Arjun Appadurai. <i>The social Life of things</i> . New York: Cambridge University Press. pp. 64-94. Há versão em português.
25	20/11	MILLER, Daniel. 2013. <i>Trecos, troços e coisas. Estudos antropológicos sobre a cultura material</i> . Rido de Janeiro: Zahar. pp. 07-20. RIBEIRO, Gustavo Lins. 2010. A globalização popular e o sistema mundial

		não hegemônico. 2010. <i>Serie Antropologia</i> 432. Brasília: DAN/UnB.
26	22/11	MACHADO, Rosana Pinheiro. 2011. <i>Made in China: (in)formalidade, pirataria e redes sociais na rota China-Paraguai-Brasil</i> . São Paulo: Hucitec Ed. ANPOCS. pp. 27-40; 314-326.
27	27/11	BRAZ DIAS, Juliana. Enviando dinheiro, construindo afetos. In: TRAJANO FILHO, Wilson. <i>Lugares, pessoas e grupos: as lógicas do pertencimento em perspectiva internacional</i> . Brasília: Athalaia Gráfica e editora, 2010. pp. 47-73.
		Unidade VI- Fluxos de informações: valores, conhecimentos, cultura popular
28	29/11	MENDES, Chirley. 2012. <i>Uma vitrine do Brasil: telenovelas brasileiras entre estudantes africanos</i> . Dissertação de Mestrado, PPGAS/UnB. Cap 4.
29	04/12	TRAJANO FILHO, Wilson. 2007. "A cooperação Internacional e a Consciência Infeliz. O caso da Guiné-Bissau". Da Silva, Kelly Cristiane e Daniel Schroeter Simião (orgs.). <i>Timor-Leste por trás do palco: Cooperação internacional e a dialética da formação do Estado</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG
		Unidade VII- O outro lado da globalização: autoctonia
30	06/12	ROCHA, Eufêmia. 2009. <i>Mandjakus são todos os africanos, todas as gentes pretas que vêm de África: xenofobia e racismo em Cabo Verde</i> . Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNICV como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Ciências Sociais, UFRGS. pp. 11-27; 83-100.
DATA DA ENTREGA DO TRABALHO FINAL: 07 de dezembro de 2018		